

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

141

Apoio para implantação da Política Estadual de Vigilância em Saúde no Estado do Rio de Janeiro.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	141		
TÍTULO DO TC:	Apoio para implantação da Política Estadual de Vigilância em Saúde no Estado do Rio de Janeiro.		
Objeto do TC:	Ampliar o acesso e qualidade da promoção, prevenção, vigilância em saúde no Estado do Rio de Janeiro		
Número do processo:	25000.105153-2022-97	Número do SIAFI:	
Data de início	21/12/2022	Data de término:	21/12/2027

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$6.523.123,95
Valor Total no TC:			R\$ 6.523.123,95

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ)		
Responsável:	Claudia Maria Braga de Mello		
Endereço:	Rua Barão de Itapagipe, 225, Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ		
Telefone:	(21) 3385-9000	E-mail:	.

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 141 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro, firmado no segundo semestre de 2022, com o objetivo de apoio para implantação da Política Estadual de Vigilância em Saúde no Estado do Rio de Janeiro. Dentre os desafios para sua consolidação nos territórios, a Vigilância em Saúde no estado do Rio de Janeiro pautou como uma das principais estratégias o fortalecimento do processo normativo de regionalização, descentralizando equipes, serviços e equipamentos, de forma a dar autonomia às instâncias locais/regionais para atuação sobre seus problemas de saúde, aproximando, em teoria, tanto a análise dos condicionantes e determinantes da saúde, como possíveis soluções para eles.

Através do diagnóstico de baixo desempenho das equipes de vigilância municipais e da necessidade de qualificar as ações nas regiões de saúde do estado, identifica-se a necessidade de qualificação técnica dos trabalhadores da saúde dos municípios e das unidades regionais de saúde, da implementação de novas estratégias técnicas e de gestão, qualificação da informação e das análises de situação de saúde, uso de novas tecnologias, da criação e atualização de rotinas operacionais padrões, estudos para apoiar o processo de regionalização e descentralização das ações em saúde. Por esta razão, foi elaborado este Termo de Cooperação entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro com objetivo de orientar estrategicamente, com base em conhecimentos, protocolos, técnicas e tecnologias sociais internacionais as formas de melhoria capazes de apoiar a implementação da política estadual de vigilância em saúde.

Os eixos de estratégicos do TC141 são:

1. Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres;
2. Segurança do paciente;
3. Qualificação do código de saúde estadual e
4. Descentralização consistente das ações de vigilância em saúde.

Juntamente com o TC 141 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de apoiar a resposta as emergências em saúde pública. O TA1 objetiva ao aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres através da implementação de uma rede integrada de resposta rápida no estado do Rio de Janeiro, com qualificação da Rede CIEVS, unidades macrorregionais de saúde e núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar, tendo em vista o processo de expansão das unidades do Cievs e dos NVEH no estado, além da revisão do plano estadual de imunização contra COVID-19, para melhor apoio as equipes municipais para estabelece a força estadual de saúde na redução da população pendente para vacinação.

No ano de 2023, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; organização de exercícios simulados; oficinas da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e estratégias de planos de gestão multirrisco.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1. Rede Estadual de Resposta Rápida as Emergências organizada por meio de padronizações e capacitações.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<p>Capacitação de equipes: 1 - Número de equipes de resposta rápida qualificada. 2 - Capacitação de profissionais em epidemiologia descritiva.</p> <p>Elaboração de novos procedimentos operacionais e padronização/atualização de procedimentos operacionais existentes: 3 - Número de equipes utilizando formulário padronizado de investigação de epidemiologia de campo e rumores. 4 - Eventos emergenciais monitorados. 5 - Número de protocolos de investigação e fluxo de informações.</p> <p>Análise de Informação Estratégica: 6 - Elaboração de boletins epidemiológicos e relatórios de atividades realizadas.</p>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Capacitação de equipes: 1 - 9 equipes de resposta rápida qualificada até 2024. 2 - 3 técnicos de cada região de saúde e 1 técnico de cada Hospital pertencente a RENAVEH capacitados em epidemiologia descritiva (até 2026).</p> <p>Atualização e padronização de procedimentos operacionais: 3 - 23 procedimentos operacionais existentes padronizados/atualizados para atuação conjunta e atualizados com as normas vigentes. 4 - Elaboração de 08 procedimentos operacionais de forma a qualificar as ações de rotina do CIEVS. 5 - Disponibilização para toda a rede CIEVS do ERJ 1 manual operacional constando todos os protocolos elaborados/atualizados utilizados até 2023.</p> <p>Análise de Informação Estratégica: 6 - Equipe multidisciplinar composta por, no mínimo, 10 técnicos para realizar análise, monitoramento e divulgação de eventos de importância a saúde pública.</p>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024 os produtos relacionados ao RE 1 foram agrupados em 7 atividades:

1 – Resposta às emergências em saúde pública: O estado do Rio de Janeiro vivenciou um aumento importante de casos de dengue a partir do final do ano de 2023. Nesse sentido foi importante desenvolver ações relacionadas à gestão de emergências: atualização do plano de contingência, simulado de mesa, planejamento da resposta e implantação do Comitê Técnico e Centro de Operações de emergências. Foram desenvolvidas ferramentas para apoiar a classificação de risco de pacientes e para investigação de casos e óbitos. Também foi necessário a ampliação do diagnóstico laboratorial e sequenciamento das amostras de arboviroses.

Foram elaborados produtos técnicos relacionados à avaliação da capacidade de resposta do Estado, avaliação de indicadores de emergências, monitoramento de indicadores de emergências e perfil dos óbitos de dengue.

2 – Qualificação dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar: Foram realizadas visitas técnicas a unidades hospitalares dos municípios de Itaperuna, Itacoara, Rio das Ostras, Arraial do Cabo, Araruama e Saquarema. Foram elaborados produtos relacionados aos indicadores de qualidade da rede RENAVEH, diagnóstico situacional de unidades hospitalares e ampliação da rede para maternidades.

3 – Vigilância laboratorial: apoio para informações de vigilância genômica no Estado.

4 – Arboviroses: Foram realizadas atividades para vigilância entomológica de Aedes no Estado, além de produtos relacionados ao painel de monitoramento da situação epidemiológica, planejamento das atividades de ultrabaixo volume e avaliação das atividades desenvolvidas. Também é importante destacar a organização de um exercício simulado para avaliação dos planos de contingência da SES-RJ e SMS-RJ.

5 – Centro de Inteligência em Saúde: O estado do Rio potencializou o processo de manejo de informações com a utilização do Centro de Inteligência em Saúde. Várias rotinas operacionais e automatização de processos foram desenvolvidas para monitoramento de indicadores de saúde. Ao longo do primeiro semestre: monitoramento de casos de MPOX, taxa de mortalidade por COVID-19, relatório situacional do plano de estadual de saúde, monitoramento de dados de paralisia flácida aguda por regiões de saúde, informes semanais de doenças de notificação compulsória, monitoramento de dados de mortalidade materna, monitoramento de acidentes por animais peçonhentos, procedimentos operacionais do SIS, atualização do TABNET e monitoramento de indicadores das doenças de notificação compulsória. No período de 24/03 a 27/03, foram realizadas atividades com a Secretaria Estadual do Rio de Janeiro para a customização da ferramenta Go.Data, destinada ao monitoramento de óbitos por dengue. Além disso, foi prestado apoio para a instalação de um novo servidor da ferramenta, específico para o contexto de desastres, demonstrando as possibilidades de utilização da ferramenta mobile sem internet para a coleta de informações.

6 – VIGIDESASTRES: é importante destacar o avanço da SES_RJ na proposta de monitoramento do impacto na saúde das mudanças climáticas, em especial com a elaboração de metodologia para análises das ondas de calor. Foram realizadas visitas técnicas e treinamentos do programa Vigidesastres em Teresópolis, Resende, Nova Friburgo e São Pedro da Aldeia. Foram elaborados produtos técnicos relacionados a classificação de risco para desastres, formulários para avaliação de abrigos e impacto das ondas de calor na mortalidade.

7 – CIEVS: aprimoramento da abordagem sindrômica para detecção de eventos de importância em saúde pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento não foram mapeadas dificuldades no desenvolvimento das atividades, apesar da ocorrência o aumento de casos de arboviroses e ocorrência de desastres naturais (chuvas intensas) no Estado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O desenvolvimento das estratégias permitiu uma melhor capacitação dos profissionais de saúde da rede estadual, a qualificação de equipes de resposta rápida com automatização de informações de vigilância e uma melhor preparação do sistema de saúde para atuação nas emergências e eventos de importância em saúde pública.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2. Informações do Plano Estadual de Imunização contra COVID-19 qualificadas para subsidiar as ações do Plano.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Capacitação dos profissionais municipais e das regiões de saúde para atuar nas ações relacionadas aos eventos adversos pós vacinação COVID-19. 2. Qualificação das informações de EAPV que constam no sistemas de notificação de casos suspeitos (e-SUS Notifica).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Capacitação de 193 profissionais no processo de investigação de eventos adversos pós vacinação COVID-19, visando a revisão e qualificação das informações de EAPV que constam no sistemas de notificação de casos suspeitos (e-SUS Notifica).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Os produtos relacionados ao RE2 no primeiro semestre estão relacionados ao plano técnico para o microplanejamento das atividades de vacinação no Rio de Janeiro, qualificação dos profissionais de imunização e atenção primária e capacitação de profissionais no sistema de informação de eventos supostamente atribuíveis à vacinação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Está em desenvolvimento processo de análises que visa contribuir com a identificação de fatores limitantes para a aumento das coberturas vacinais e identificação de áreas de risco.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Tendo em vista o encerramento da emergência em saúde da COVID-19 foi revisto o plano de ação de imunização para resgate das coberturas vacinais levando em consideração o calendário nacional, com foco no microplanejamento.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES-RJ visa contribuir com o fortalecimento da política estadual de vigilância em saúde, com o desenvolvimento de 4 eixos estratégicos, com estreita relação com as seguintes diretrizes do Plano Estadual de Saúde (2020-2023):

Diretriz 01: Organização e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), consolidando a regionalização de modo a impactar positivamente nos resultados sanitários para a população fluminense, ampliando a expectativa de vida saudável.

Diretriz 02: Fortalecimento da SES-RJ na Gestão do SUS e na Governança Pública, atendendo aos interesses da sociedade.

Diretriz 03: Desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia, visando a Inovação em Saúde.

Diretriz 04: Aperfeiçoamento e Modernização da Gestão Organizacional para a Valorização das Pessoas e Qualificação dos Processos de Trabalho, impactando na resolutividade da SES-RJ e valorização do trabalhador.

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1º TA ao TC 141 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123.02); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124.03) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01)

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como lições aprendidas, cabe destacar a importância da implementação do Centro de Inteligência em Saúde do Estado para geração de evidências, informações de maior qualidade e a incorporação do conceito de Estado Digital. Também cabe destacar duas atividades iniciadas na parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro para um melhor sistema de preparação nacional, como o desenvolvimento de simulados para arboviroses, que podem ser adaptadas a outras Unidades Federadas, além a validação da metodologia de palavras-chave para identificação automatizada de eventos de importância em saúde pública da rede de urgência e emergência estadual e da utilização de novas ferramentas para monitoramento de casos e óbitos por dengue.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	0	0	50%
2	2	0	0	50%
Total:	9	0	0	50%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1,278,169.51
Recursos desembolsados:	US\$ 598,102.45
Pendente de pagamento:	US\$ 346,157.31
Saldo:	US\$ 333,909.75